

Visão geral do plano

Um Plano de Gestão de Dados criado usando DMPTool

ID do DMP: <https://doi.org/10.48321/D113766035>

Título: Análise da transferência tecnológica das inovações do IFSP e de um centro de pesquisa português por meio da extensão rural

Criador: Guery Baute - **ORCID:** [0000-0001-5039-0658](https://orcid.org/0000-0001-5039-0658)

Afiliação: São Paulo State University (unesp.br)

Administrador de projetos: Dra. Sandra Cristina de Oliveira, Guery Tã Baute e Silva, Dra. Cristiane Hengler Corrêa Bernardo

Financiador: São Paulo State University (unesp.br)

Modelo: Digital Curation Centre

Resumo do projeto:

O aumento da competitividade gerou uma maior dependência da gestão estratégica de inovação nas políticas de ciência e tecnologia voltadas para o fortalecimento econômico, social e ambiental dos arranjos produtivos dos países. Nesse contexto, os centros educacionais tornaram-se ambientes de geração de inovação, mas transferir essa tecnologia para a sociedade virou um problema estrutural e político. Desde o modelo Sábato e Botana até o atual estágio da teoria da Hélice Tríplice busca-se desenvolver uma relação eficiente de troca entre as empresas, o governo e as instituições de ensino superior e/ou centros de pesquisa, principalmente no que diz respeito ao meio rural. Assim, a extensão rural tem se tornado um forte pilar para que ocorra a transferência tecnológica, ou seja, a transformação da invenção em inovações para o campo. Levando em consideração que os Institutos Federais são instituições de ensino brasileiras criadas por influência do Processo de Bolonha, uma política educacional europeia, o presente trabalho objetiva analisar como ocorrem as transferências tecnológicas nas inovações do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e de um Instituto Politécnico de Portugal por meio da da extensão rural. Especificamente, o estudo irá descrever e comparar as políticas de transferência tecnológica e de inovação, bem como as políticas institucionais desses institutos. Além disso, buscará compreender a estrutura e identificar, classificar e comparar os projetos de extensão rural do IFSP e da instituição portuguesa voltados para inovação por meio do manual de OSLO e da visão/percepção dos pesquisadores extensionistas. Trata-se de uma pesquisa exploratória, quanto aos objetivos, com abordagem qualitativa e quantitativa. Espera-se, por meio dos resultados a serem obtidos, contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas 9: Indústria, Inovação e infraestrutura, 10: de trabalho decente e crescimento econômico; e 4: Educação de qualidade.

Palavras-chaves: Inovação. Transferência tecnológica. Extensão rural.

Data de início:03-01-2024

Data final:01-31-2027

Última modificação:04-25-2024

Informação de copyright

Os criadores do plano acima aceitam que terceiros possam usar o texto deste plano em seus próprios planos como desejarem, customizando-o conforme necessário. Você não precisa creditar aos criadores a fonte da linguagem utilizada, mas o uso de qualquer texto do plano não implica que os criadores endossem ou tenham qualquer outra relação com seu projeto ou proposta

Análise da transferência tecnológica das inovações do IFSP e de um centro de pesquisa português por meio da extensão rural

Formato de planilhas (Excell)

Serão dados coletados por meio de questionário com os seguintes sujeitos:

produtores rurais (cafeicultores, com e sem registro de indicação geográfica);

Extensionistas rurais;

Membros de organizações com aderência a indicação geográfica.

Espaço geográfico da coleta de dados: "5 territórios de IG no Brasil: Alta Mogiana, Pinhal, Cerrado Mineiro, Mantiqueiras de Minas e Norte Pioneiro do Paraná.

Também haverá inclusão de dados referentes ao levantamento documental a ser realizado nos cadernos de especificação técnica dos cinco territórios de Indicação Geográfica de café, elencados para esta pesquisa.

As pastas serão nomeadas por Território cinco (5) e subdivididas em três (3) que serão os sujeitos respondentes da pesquisa.

O arquivo relacionado a coleta de dados sobre os cadernos de especificação técnica, será subdividido em cinco (5) pastas, uma para cada território pesquisado.

As pastas serão nomeadas por Território cinco (5) e subdivididas em três (3) que serão os sujeitos respondentes da pesquisa.

O arquivo relacionado a coleta de dados sobre os cadernos de especificação técnica, será subdividido em cinco (5) pastas, uma para cada território pesquisado.

Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016 - Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução. (verificar a necessidade)

Ancorada na Lei nº 9.610 de 19/02/98 que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no DOU de 20/02/98, Seção I, página 3.

A priori, não necessitarei de serviços adicionais.

A pesquisadora ficará responsável pelo backup dos dados com frequência quinzenal.

Os dados confidenciais estão descritos no Termo de confiabilidade assinado pelos respondentes (Termo livre e esclarecido desenvolvido para esta pesquisa) e não ficarão disponíveis em acesso aberto.

Em análise.

Aguardando definição do Comitê multidisciplinar de orientação da pesquisadora

A princípio, será divulgado no Programa de Pós Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento e em eventos científicos com apresentação parcial da pesquisa.

Logo após a coleta e estruturação, os dados serão disponibilizados em repositório de acesso livre.

Em análise. Aguardando parecer do Comitê interdisciplinar de orientação.

A responsabilidade pela implantação do DMP está a cargo da pesquisadora Guery Tã Baute e Silva e terá revisão da orientadora Profa. Dra. Sandra Cristina de Oliveira com respaldo do Comitê de orientação interdisciplinar pré requisito do Programa de Pós Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento (PGAD) UNESP FCE. Campus de Tupã SP.

As necessidades serão supridas com recursos já disponíveis na Instituição de Ensino.

A pesquisadora em conjunto com a orientadora detêm os conhecimentos técnicos mínimos
